

MÉTODOS PARA DETECÇÃO DE CLAVIBACTER MICHIGANENSE SUBSP. MICHIGANENSE E XANTHOMONAS CAMPESTRIS PV. VESICATORIA EM SEMENTES DE TOMATE. P.J. VALARINI, V. ALVES & M.D.L. MENDES (EMBRAPA/CNPMA, C.P. 69, 13.820-000, Jaguariúna, SP). Method for detection of Clavibacter michiganense subsp. michiganense and Xanthomonas campestris pv. vesicatoria in tomato seeds.

Visando detectar Clavibacter michiganense subsp. michiganense (Cm) e Xanthomonas campestris pv. vesicatoria (Xcv) em sementes de tomate, duas técnicas foram comparadas: meio semi-seletivo e planta indicadora. Os seguintes parâmetros foram avaliados: soluções extratoras de Cm e Xcv de sementes inteiras e moídas, especificidade e sensibilidade. Os resultados mostraram que os meios semi-seletivos MB1M (MB1 + telurito de potássio, ácido bórico e benomil) e TAM (peptona, brometo de potássio, cloreto de cálcio, agar + Tween 80, cefalexina e clorotalonil), foram mais eficientes para detecção de Cm e Xcv, a partir de sementes moídas em tampão fosfato do que os meios disponíveis e, apresentaram maior especificidade e sensibilidade, detectando $10^2 - 10^3$ ufc/ml de Cm e Xcv em comparação a $10^3 - 10^4$ ufc/ml da inoculação em plântulas de tomateiro (cvs. Angela Gigante e Santa Cruz).